



Audiência reuniu as principais lideranças médicas do país (foto: ASCOM/MS)

Como parte das ações lideradas pelo Ministério da Saúde no combate à dengue, a ministra da Saúde, Nísia Trindade, convidou o Conselho Federal de Medicina (CFM) para enfatizar o papel crucial dos médicos. O Brasil enfrenta cerca de 700 mil casos prováveis de dengue, resultando em 122 mortes confirmadas, um número que ultrapassa os registros de 2017, 2018 e 2021.

Durante a reunião com as principais lideranças médicas do país, na quarta-feira (21/02), a ministra destacou a importância da categoria no momento de crise e ressaltou a necessidade de trabalharem juntos com dedicação. Ela enfatizou que a prevenção e o manejo clínico correto são fundamentais neste momento.

“Eu queria falar da importância que vocês têm neste momento de crise, da pauta muito ampla e da força muito grande que possuem. Vamos trabalhar juntos e com muito afinco! Estamos fazendo uma atividade conjunta porque todos nós temos que estar alertas contra a dengue e contamos com a categoria médica”, frisou a ministra.

O presidente do CFM, José Hiran Gallo, agradeceu o convite do Ministério e reforçou o compromisso da instituição na luta contra a doença. Ele destacou que os mais de 550 mil médicos estão prontos para contribuir com a saúde do país, com eficiência, segurança e ética, garantindo que estão ativamente engajados nessa batalha pela saúde e vida da população brasileira.

“Conte com o CFM e os médicos nesta luta em defesa da sociedade. Podem estar certos de que os médicos estão ativos nessa luta, dispostos a lutar pelo bem-estar, saúde e vida da população brasileira”, disse o presidente do CFM.

Além do CFM, o encontro teve a representação da [Associação Médica Brasileira](#) (AMB), da Associação Brasileira de Educação Médica (Abem) e dos Conselhos Nacionais de Secretários Estaduais e Municipais de Saúde (Conass e Conasems).

Campanha - Nesta semana, o Conselho Federal de Medicina (CFM) lançou uma campanha institucional sobre o tema. Em vídeo, o presidente do CFM destacou a urgência de eliminar os focos do mosquito transmissor, além de enfatizar a importância da vacinação e da atenção aos sintomas, que podem levar a complicações graves e até mesmo à morte.

No material divulgado em redes sociais e para os médicos, ele ressaltou a necessidade de buscar ajuda médica ao menor sinal da doença, desencorajando a automedicação. O presidente recomendou consultar fontes confiáveis, como o site do CFM, para obter informações precisas sobre o assunto.

Além deste material, o CFM está preparando uma extensa campanha de conscientização em seus canais de comunicação, prevista para ser veiculada em fevereiro e março. O material abordará não só a prevenção, mas também a importância do papel do médico nesse contexto.

Fonte: [Portal CFM](#), em 23.02.2024.